



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO III — AGOSTO DE 1963 — N.º 25

PARA PENSAR

Renan foi um dos piores ímpios da França no século passado. Era escritor. Pôs a sua pena ao serviço do mal, publicando livros ímpios e blasfemos. Ainda hoje correm o mundo os seus escritos fazendo um mal espantoso.

Negou que Nosso Senhor Jesus Cristo fosse Deus e todas as verdades de ordem sobrenatural. Para ele o homem acaba na sepultura, no cemitério. Não há céu, nem purgatório, nem inferno.

A vida é só para comer, beber, gozar satisfazer as paixões e os sentidos. Este desgraçado vivia como escrevia. Mas todos os anos, no dia do seu aniversário, recebia pelo correio uma carta... Era uma folha de papel em branco... sem nome... sem data... Em que se encontravam escritas a tinta bem negra estas palavras: Renan, e se há inferno? Ele mesmo conta que durante alguns dias aquelas palavras lhe tiravam o sono.

Todos os que vivem longe de Deus, em pecado, devem pensar e fazer a si mesmos esta pergunta: E se há inferno?

* * *

Na Escola do Exército, em Paris, fazia umas conferências sobre o Inferno um venerando sacerdote. Entre os ouvintes encontrava-se um capitão. No fim duma conferência aproximou-se do padre e por escárnio disse-lhe: — Senhor Padre, no

inferno seremos cozidos, assados ou fritos?

Capitão, responde-lhe o senhor, se não muda de vida, verá quando lá estiver. Aquelas palavras gravaram-se de tal maneira na memória do oficial que o não deixaram sossegar. Lutou cinco anos com aquele pensamento e por fim converteu-se.

Quem vive em pecado mortal pense muitas vezes na sorte que o espera, se não muda de vida, se não se arrepende dos seus pecados

Aniversário

Mais um ano completa com o presente número o "Mensageiro.. Dois anos se passaram; vai começar o terceiro. E podemos afirmar que nestes dois anos de vida o "Mensageiro.. cumpriu a sua missão: difundir, espalhar a verdade que, Jesus veio trazer à terra. Quanta luz nas almas, quantas noções da graça nas mesmas ele terá semeado em todos aqueles que o lêem?

Ocorre perguntar se a correspondência à graça terá sido aquilo que Deus espera de cada um. O "Mensageiro.. foi criado para ir em auxílio de todas as almas, de modo especial daquelas que, longe da terra onde nasceram, labutam pelo pão de cada dia. Porque, é necessário não esquecer aquilo que Jesus disse: "Que aproveita ao homem

(Continua na 4.ª página)

* * *

Monsenhor Mermilhod, Bispo e Cardial francês e um dos mais santos de todo o século passado, passeava certo dia numa estação, enquanto esperava o combóio.

Em dada altura notou que um maquinista o cumprimentava com acenos de cabeça e o fitava com um olhar sorridente. Aproximando-se, perguntou: Conhece-me, meu amigo? Muito bem, Snr. Bispo. Quando a minha família, que é de Genebra, estava na maior pobreza foi V. Rev.ª que a socorreu. Nunca o poderei esquecer. E puseram-se a conversar como velhos conhecidos.

Amigo, perguntou o Bispo, a sua vida deve ser muito dura e difícil, não é verdade? Ah Snr. Bispo, lá isso é. Às vezes precisa-se de muita paciência e fé em Deus para não acabar com ela. Quando uma pessoa tem a cabeça coberta com a neve que vem do alto e os pés a arder em cima do fogo da caldeira; quando se tem de devorar nuvens de fumo, quando se tem de engulir a comida misturada com carvão e fuligem, quando, quando rendido pelo nosso cansaço se tem de levar os olhos arregalados e fixos no caminho, passando as noites de vela para conduzir, muitas vezes, rebanhos de gozadores e preguiçosos, creia-me Snr. Bispo, que dá vontade de lançar a máquina a toda a velocidade e atirá-la por uma ribanceira a baixo. Seria o melhor meio de nos vingarmos dessa sociedade que nos explora.

(Continua na 2.ª página)

Movimento Religioso

Baptismos

No dia 30 de Junho — Manuel, filho de Domingos Gonçalves Pires Marques e de Constância Neiva Marques, do Lugar do Outeiro. Foram Padrinhos Manuel Gonçalves Dias Moreira e Maria dos Anjos Pires Marques,

Dia 7 de Julho — José Fernando, filho, de António Afonso dos Santos e de Maria de Lourdes Pires da Silva, do lugar do Outeiro. Foram prdrinhos Issé de Jesus dos Santos Maranhão e Maria dos Anjos dos Santos Maranhão.

— Gonçalo José, filho de Manuel Fernandes Fernaudes Gomes e de Maria Torres de Almeida, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Manuel Pereira Fernandes Lima e Carolina Gonçalves Marques.

— Maria Alexandrina, filha de José Martius Pereira e de Carolina Gonçalves, do lugar de Barros. Foram padrinhos Manuel de Jesus Luiz Dias e Maria Martins Pereira.

Dia 13. Maria Filomena, filha de Manuel Carvalho Couto e de Olívia de Jesus Maria Pereira Lima, do lugar do Feital. Foram padrinhos David de Carvalho Couto e de Maria Martins.

Dia 14 — José António, filho de Manuel Fernandes Penteado, e de Maria Dias da Cruz do lugar do Caniço. Foram padrinhos Alfredo da Eruz Penteado e Maria Rosa da Cruz Penteado.

Dia 21 — Maria Elizabet, filha de Abel Bento da Costa e de Maria de Lourdes Meira do lugar do Outeiro. Padrinhos Antócio Rei de Sá e Maria da Conceição Gonçalves da Costa.

Dia 21 — Eugénio filho de Américo Pires Afonss e Carolina Gonçalves do lugar do Feital. Padrinhos, Eugénio Martins Cepa Afonso e Maria Celeste Dias.

Casamentos

Com as competentes cerimónias litúrgicas seguida da Santa Missa, celebraram a sua união matrimonial, na igreja paroquial desta freguesia, no dia 6 de Julho, Manuel Fernandes Gemes, filho de Sebastião Fernandes Gomes, já falecido e de Maria de Almeida, com Rosa de Jesus Pereira de Almeida, filha de Manuel Afonso de Almeida e de Carolina Pereira da Costa Lima.

No dia 18 — Cândido Vieira da Costa, filho de António da Costa e de Alcinda Pires Vieira de São Paio de Antas, com Maria Amélia Gonçalves Cachada, filha de Joaquim Gomes Cachada e de Alzira Gonçalves, desta freguesia. Aos noivos desejamos muitas felicidades e abundantes graças do Céu.

Óbitos

No dia 28 do mês de Junho voou para o céu o inocente João Fernando da Costa Meira, de 16 meses de idade, do lugar de Barros, filho de Albino Meira e dos Præzeres Gomes da Costa.

No Coração Imaculado de Maria

Refúgio dos Pecadores

*Eu que rasguei o compassivo seio,
Que tauta vez me ofereceu abrigo;
E derramei o sangue dum Amigo,
De um Deus, de um Pai, que resgatar-me
veio;*

*Eu, que de angústias e misérias cheio
De vis paixões o cego antôjo sigo,
E do Juiz tremendo, que o castigo
Fulmina, a vingadora voz receio*

*Eu, que a teu filho arrebatei à vida,
Ferindo ao mesmo tempo, ó Mãe de Dores,
Teu Coração com gládio matricida;*

*Mais que ninguém espero os teus favores;
Que em vão não é que o mundo te apelida;
Refúgio dos ingratos pecadores.*

Para Pensar

(Continuação da primeira página)

E o que é que o tem impedido de cometer tão espantoso crime?

A fornalha, Snr. Bispo.

— A fornalha? Essa é boa.

— A fornalha, sim, Snr. Bispo. E' a fornalha que me dá coragem para não cometer pecados.

E como?

Se eu cometesse o crime, Deus castigaria o meu pecado lançando-me para sempre no fogo do inferno que é uma fornalha mil vezes pior que esta. Olho para o carvão a arder, vejo as labaredas e digo para mim mesmo: ai de ti se caisses nesta fornalha.

Que tormento horrível! Se cometeres o pecado, vais para uma fornalha muito pior, onde terás que sofrer imensamente mais e isto por toda a eternidade.

S. João Crisóstomo, foi bispo destemido de Constantinopla. Dizia amiude: só temo uma coisa: cometer o pecado mortal.

Onde é que o grande bispo ganhou tanto horror ao pecado mortal? Num quadro que tinha à cabeceira da cama, Representava os condenados retorcendo-se no meio das chamas do inferno.

Todas as manhãs e cada noite o fervoroso servo de Deus fitava aquele quadro aterrador, pensava, rezava e meditava. Era ali onde tomava a resolução de antes morrer que cometer o pecado mortal.

Desde criança até à morte conservou pura e sem mancha a inocência do seu coração devido à lembrança daquele quadro.

Nossa Senhora mostrou o inferno aos pastorinhos de Fátima. Os pequenos ficam aterrados. A Jacinta dizia depois à Lúcia: Porque é que Nossa Senhora não mostrou o inferno aos pecadores? Se eles o vissem, já não pecavam para não irem para lá. Que pena eu tenho dos pecadores! Se eu pudesse mostrar-lhes o inferno! Quando vos vier a tentação de cometer o pecado, lembrai-vos do inferno e não peceareis.

PÁGINA FEMININA

Na festa do Coração Imaculado de Maria

Quem não dá tuda não dá nada!...

O Coração Imaculado de Maria foi digna morada do Espírito Santo.

Alegremo-nos, porque neste Coração temos o nosso abrigo. Nele se encerrou o amor mais puro e elevado. Amou intensamente Deus, a Jesus e ao próximo.

No seu Coração nunca entrou um pensamento menos nobre. Como nosso modelo, devemos imitá-la na sua pureza de intenções, na dignidade da sua vida, na sua caridade... etc....

O ódio... a inveja... o orgulho, como poderão caber num Coração amante de Maria?

Como é que o nosso poderá ser um bom mestre se não é puro e não há nele, por vezes, rectidão de intenções?

Maria minha boa Mãe, vejo-vos ante mim e olho-vos porque vós soubestes dar tudo!... A vossa doação foi total desde o "fiat, da Anunciação até à aceitação das lanças que se cravaram no vosso Coração no Calvário. A vosso exemplo podemos juntar o de tantos outros, desde São Pedro que tudo deixou para seguir Cristo, até São Luís que tudo pôs à disposição da Igreja... E' ainda junto de vós, Senhora que olho de mãos abertas e vazias tudo o que Senhor deu e não soube aproveitar. São pequenos nada, embora, mas que são toda uma vida inteira.

Não desperdicemos talentos dados, aproveitemos e lancemo-nos corajosamente à acção no momento oportuno.

Neste dia em que compreendemos que nao vale a pena dar se não dermos tudo, sintamos a responsabilidade de verdadeiros cristãos e sejamos fiéis ao Coração Imaculado de Maria propagando a sua devoção.

Por Maria, a Jesus.

Para as raparigas meditarem

"Passado o dia de sábado, Maria Madalena e outras santas mulheres compraram aromas para irem embalsamar Jesus (S. Marcos 6 11).

1 - «O amor é forte como a mor-

te», diz a Sagrada escritura. A mim, apetece-me dizer que é mais forte que a própria morte.

O amor!... Gostaria de te falar hoje do amor.

Mas o que é o amor? Há tanta coisa a que se chama amor. Todos falam dele, dão-lhe os sentidos mais diversos, mais contraditórios, até à lama já se chamou amor!...

Dir-te-ei o que é o amor; como se conhece o verdadeiro, o autentico Amor!

2. - Repara, antes de mais nos frutos do amor verdadeiro:

- Na Santíssima Trindade: o Espírito Sants é a personificação do Amor do Pai e do Filho; o Amor tornou se uma pessoa.

- Numa família: o amor do pai e da mãe deu o filho.

O amor!

Há-de ser o traço de união dos discípulos de Jesus; é o distintivo, o emblema do cristão. Ninguém como nós tem o direito de falar do amor; só nós o conhecemos e o temos: o Amor verdadeiro.

3 - Por isso, quando vês na boca de tantos e tantas essa palavra não sentes nojo?

Como a enlameiam! Ou melhor: como procuram cobrir a lama com a capa dourada do amor; e querem-nos fazer crer que isso que nos dão, é amor! Não, isso tem outro nome. é paixão cega; amor, nunca!

4 - Como conhecer, pois o verdadeiro Amor?

1.º - Amor e: querer o bem da pessoa amada.

2.º - O amor exige: semelhança nos dois que se amam.

3.º - O amor exige: o sacrificio de si mesmo em favor do amado.

Se tiver estas três condições, é autentico Amor.

Repara em Maria Madalena e outras santas mulheres.

1.º - Só quria o bem de Jesus.

2.º - Tornou-se semelhante a Jesus, deixou uma vida de pecado para imitar a pureza de Jesus, e assim viveu até à morte.

3.º - Sacrificou-se por Jesus: no meio da troça de todos, acompanha Jesus ao Calvário; sacrifica o seu dinheiro para comprar perfumes para Jesus; levanta-se cedo e lá foi para embalsamar Jesus.

4.º - Já entendeste; mas talvez não muito bem! A primeira condição: amor é querer bem! Compreendes? Querer mal não é amor.

Por isso fixa e não esqueças: amor que vai contra o bem - do corpo = saúde; ou - da alma = virtude ou graça, é falso, falso amor.

Amar uma pessoa, impedindo-a de ser boa, religiosa, virtuosa - é impossível - , a não ser que aceites esta frase: "amo-te tanto que havemos de ir juntos para o inferno!". Pode lá ser! .

Mas olha cá: não é nisto que se resume tudo isso que por aí chamam "amor. ?

Se alguém (por amor) te dissesse que havia de te cortar um braço... que pensarias dele? Dirias: - E' doido ou demónio!

E se te dissessem assim:

"Amo-te tanto quehás-depecar....

E' isto amor? - Não, mil vezes não; é ser monstro demoníaco!

Mas não é isto que por aí se diz e se faz?

Ai, quantos dias do Senhor! o tal dia livre para Deus;.. é ocupado com isto: a ofender o mesmo Senhor!

Procurar estudar, conhecer, encontrar o amor verdadeiro; pede-o, à tua Mãe do Céu, dizenda-lhe: Mãe do Amor Formoso, rogai por mim.

Para que eu saiba amar a todos mas com o amor do Vosso Jesus.

Adaptado da Militante jacista

Prémio

O prémio "Voos para o Alto, coube a Fernando da Silva Marques. Acertaram nas respostas: Belmiro Pereira de Brito e Torcato Fernandes Maciel.

Parabéns a todos os concorrentes. Pede-se desculpa no atraso da publicação.

A Biblioteca continua aberta ao vosso dispor e tem aumentado o número de leitores.

Civilidade à mesa

1.ª - Ao comer, deve-se usar um bocado de pão grande ou pequeno?

R.ª - Pequeninico.

2.ª - As pessoas servem se pelo lado esquerdo ou direito?

R.ª - Sólidas pela esquerda, líquidos pela direita.

3.ª - Como se usa o guardanapo à mesa?

R.ª - Sobre os joelhos e serve para limpar a boca antes e depois de beber.

CORREIO DOS AUSENTES

França, 16-6-1963.

Ex.mo Rev.mo Sr. Abade

Espero que ao receber estas minhas poucas e mal notadas letras se encontre de boa e perfeita e feliz saúde junto de todos os paroquianos, que a minha, ao escrever esta, fica sendo boa graças a Deus.

Senhor Abade, tenho lhe a pedir desculpa por não lhe ter escrito, pois que já são dois "Mensageiros" que recebi, mas em todo o caso há sempre faltas. Snr. Abade, com respeito a esta terra, tinha muito que lhe dizer, mas não lhe posso explicar, só lhe digo que estou muito bem em tudo. Missas não me faltam enquanto aqui estiver. Só estou muito longe do lugar onde houve os grandes combates da guerra de 1914 a 1918. Estremeço ao ver tantos nossos irmãos sepultados no cemitério de *Epinal*, Deus os tenha em bom lugar que é o que nós devemos pedir.

Senhor Abade, estas duas letras são para os pequenos da catequese que não posso deixar de lhes dar os meus parabéns, pois que todas as cartas que recebo trazem cumprimentos. Lembra-me o tempo em que eu estava junto deles. Já vai quase dois meses que eu me despedi de vós, meus meninos!

Hoje é Domingo, dia de descanso! Vós neste dia nunca falteis à doutrina pois é uma falta que muitos pais têm de não vos mandarem à doutrina. Meus meninos, sede amigos de Deus que Deus não se esquece de vós.

Senhor Abade, vou dar por terminado, mas em todo o caso não posso dar por terminado, pois que ainda me falta os Pré-Jacistas. Vós, Pré-Jacistas, sede grandes nas vossas reuniões, para amanhã serdes homens. E vós, rapazes da J. A. C., sede bons uns para os outros como Deus disse: "amai vos uns aos outros, assim como eu vos amei.."

Senhor Abade, com isto passo a terminar, enviando-lhe os meus agradecimentos para o Snr. Abade e para toda a freguesia. E com isto, adeus.

Martins de Abreu Manuel

Cantine Cracco Jup Epinal
Vosges — France

França, 14-7-63.

Rev.mo Senhor Abade, venho por meio desta deêjar-lhe uma boa e feliz continuação de saúde, assim como a todos os seus paeoquianos. Eu, na presente hora, fico bom de saúde graças a Providência Divina. Rev.mo Senhor Abade, tenho-lhe a comunicar que cá me encontro em França há uns quatro meses. Estou bem, trabalhando e lutando, para assim ter uma vida feliz no dia de amanhã; oxalá que a Providência assim o permita.

Rev.mo Sedhor Abade tenho-lhe a agradecer a boa vontade de me mandar os peguenos jornaizinhos dessa linda terra de Belinho para eu assim ver e saber tudo o que aí se passa. Rev.mo Senhor Abade, peço-lhe desculpa pela minha grande demora em escrever-lhe mas o motivo foi simples, eu cá não tenho residência certa e por isso só hoje chegou a ocasião.

Rev.mo Senhor Abade com tudo isto dou por terminada esta pequena cartinha, enviando muito cumprimentos para todos os seus paroquianos, para que estes na oração da Santa Missa peçam pela paz do Mundo.

Rev.mo Senhor Abade, junto a esta lhe envio 10 francos para assim concorrer com alguma coisa para as despesas dos jornaizinhos que muito estimo ver por aqui.

Aniversário

(Continuação da 1.ª página)

ganhar o mundo inteiro se vier a perder a alma?.. Sim, foi para levar as almas a não esquecer as verdades eternas que o "Mensageiro" foi criado.

Que Deus continue a abençoá-lo, bem assim como a todos aqueles que nele trabalham, o ajudam e o lêem. Um dia, no Céu, havemos de ver todo o bem que Deus tem dado às almas, através das singelas e desprezenciosas palavras do nosso querido "Mensageiro.."

Deseja-lhe continuação de saúde de graças de Dens.

O paroquiano,

Sebastião Martins Santos

KARLSNAMN, 18 7-63.

Rev.mo Snr. Abade:

Com os meus respeitosos cumprimentos, venho por intermédio destas poucas palavras, felicitar V. Rev.ª assim como todos os paroquianos da nossa tão querida terra (Belinho).

Senhor Abade, também quero informar V. Rev.ª que há quase quatro meses que me encontro na Suécia e cá tenho recebido o Mensageiro de Belinho apenas não chegou às minhas mãos o número anterior; não sei, mas talvez se tenha extraviado no correio.

Snr. Abade, isto cá na Suécia é inexplicável. Eu trabalhei quase três meses em Krokstrand. Não havia Igreja Católica nessa povoação. Há uma cidade perto que se chama Stromstrad; é distante uns 22 quilómetros.

Cheguei a ir lá e perguntar se lá havia alguma Igreja Católica, informaram-me que não. Agora que me encontro 522 quilómetros dessa localidade e resido ao lado duma cidade que se chama Karlshamn, também sou informado que não há uma Igreja Católica.

E' triste! Será assim em toda a Suécia? Não sei, oxalá que não e que haja mais Católicos, do que por onde eu tenho passado.

E assim vou dar por terminada esta minha carta, pedindo o favor de me enviar o tão estimado Mensageiro na seguinte direcção:

A. K. F. Sterno - Blaberg - Karlshamn - Suécia.

Sem mais nada, termino desejando uma perfeita e feliz saúde para si, como para todos os filhos de Belinho e um grande progresso ao "Mensageiro". E para esse desejado progresso envio 10 coroas suecas mais ou menos 52\$00 portugueses. Adeus.

Muito respeitosamente se subcreve.

Delfino Sampaio Almeida